



## **A POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE GÊNERO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL E CHILE**

Pesquisador(es): NERIS, Joicy Bruna Schwantz; FURLIN, Neiva

Curso: Direito

Área: Ciência Jurídica

Resumo: Este trabalho integra uma pesquisa financiada pelo FUMDES, cujo objetivo é analisar as propostas de políticas educacionais de gênero nos Planos do Serviço Nacional da Mulher, do Chile, e da Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Brasil, no período de 1994-2018, buscando identificar as especificidades e aproximações e como elas respondem as exigências dos organismos internacionais. Trata-se de um estudo qualitativo, baseado na análise de conteúdo, de forma interpretativa e comparada. As propostas de políticas dos Planos foram agrupadas por objetivos estratégicos da Plataforma de Ação de Beijing, em uma relação de diálogo com as exigências da CEDAW, cujos documentos Brasil e Chile são signatários. A análise dos dados toma por base os conceitos de gênero, equidade/igualdade, interseccionalidade e justiça social. Os resultados parciais da pesquisa apontam que tanto Chile quanto Brasil atendem as medidas dos organismos internacionais. Para assegurar a igualdade de acesso e permanência na educação elaboram ações como: creches em tempo integral para mães adolescentes, redução das discriminações e ações específicas para mulheres de diferentes situações socioculturais. E para eliminar o analfabetismo entre as mulheres, Brasil e Chile propõem programas específicos para mulheres idosas, adultas, rurais, migrantes e presas, desde o ensino fundamental até o técnico profissional. Contudo, nota-se que enquanto o Brasil enfatiza alfabetização e profissionalização, o Chile acentua alfabetização e acesso às tecnologias, como uma forma de ampliação do conceito de alfabetização.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Gênero. Brasil. Chile.

E-mails: joicybruna67@gmail.com , neiva.furlin@unoesc.edu.br